

Poema: imagem e evidência

Ficha 1 de 2

COMO TRABALHAR

Lê os dados de cada atividade. Mostra os cálculos ou cita a evidência e responde a todas as partes. Usa o espaço de trabalho; uma resposta sem justificação não completa a atividade.

Atenção! — o erro mais comum. Mostra os passos. Uma escolha ou categoria sem justificação não completa a atividade.

1 Escolhe e justifica. Explica também o erro de uma alternativa.

Poema original: «Guardei o verão numa concha./No inverno, escutei o seu rumor.» Qual leitura tem apoio nas duas linhas?

- ☐ A concha permite recordar uma experiência passada.
- ☐ A concha altera a estação do ano.
- ☐ O rumor indica que chegou o verão seguinte.

2 Completa e mostra o raciocínio no espaço de trabalho.

Poema original: «Na rua caiu a tarde,/a janela acendeu o mar;/eu fiquei junto do vidro,/sem saber como voltar.»

Há..... versos que terminam em palavras com rima entre si. Identifica-os e cria outro verso que rime com mar, sem terminar em mar ou voltar.

3 Associa os três casos. Usa cada resultado uma vez e justifica as três ligações.

Dar ação humana a um fenómeno natural. · Insistir num movimento ou desejo de regresso. · Representar um sentimento através de um objeto com peso.

«O vento penteou as árvores.» Que efeito cria atribuir essa ação ao vento?	
«A saudade era uma mala pesada.» Que relação se constrói?	
«Volto, volto, volto ao cais.» Que efeito pode ter a repetição?	

4 Analisa, resolve e justifica.

No excerto «O relógio morde a tarde;/a espera deixa-me cansado», um colega interpreta uma mordida real numa pessoa. Repara usando as duas linhas e explica o papel de «espera».